

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	525.170	522.645
1.01	Ativo Circulante	108.333	114.039
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.459	24.840
1.01.01.01	Caixa e Bancos	212	147
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	17.247	24.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	87.473	85.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	87.473	85.833
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	87.473	85.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.435	2.929
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.435	2.929
1.01.07	Despesas Antecipadas	181	60
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	785	377
1.01.08.03	Outros	785	377
1.01.08.03.01	Lucros e Juros Sobre Capital Próprio	706	331
1.01.08.03.02	Outros	79	46
1.02	Ativo Não Circulante	416.837	408.606
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.398	4.975
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.049	4.626
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.747	4.324
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	349	349
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	349	349
1.02.02	Investimentos	403.691	396.847
1.02.02.01	Participações Societárias	326.444	319.600
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	320.374	314.003
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.070	5.597
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	6.537	6.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.537	6.617
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	6.537	6.617
1.02.04	Intangível	211	167
1.02.04.01	Intangíveis	211	167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	525.170	522.645
2.01	Passivo Circulante	11.179	12.117
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.613	2.917
2.01.01.01	Obrigações Sociais	806	887
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.807	2.030
2.01.02	Fornecedores	270	197
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	270	197
2.01.03	Obrigações Fiscais	92	48
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	88	45
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	88	45
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	8.204	8.955
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.239	1.239
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	111	111
2.01.05.02	Outros	6.965	7.716
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.339	2.339
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	2.526	3.306
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.100	2.071
2.02	Passivo Não Circulante	18.279	18.563
2.02.02	Outras Obrigações	793	1.077
2.02.02.02	Outros	793	1.077
2.02.03	Tributos Diferidos	17.486	17.486
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.486	17.486
2.03	Patrimônio Líquido	495.712	491.965
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	101.009	101.227
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	97.703	97.921
2.03.04	Reservas de Lucros	176.822	176.822
2.03.04.01	Reserva Legal	21.204	21.204
2.03.04.02	Reserva Estatutária	113.777	113.777
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	13.474	13.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.747	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.444	36.541
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.082	4.083
2.03.06.02	Ativos de Controladas	32.362	32.458
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	315	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	315	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.863	-4.803
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.228	-6.959
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	121	148
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	11
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	29
3.04.04.03	Outras	121	108
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-211	-4.857
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-211	-4.857
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.181	6.865
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.181	6.865
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.863	-4.803
3.06	Resultado Financeiro	1.884	2.900
3.06.01	Receitas Financeiras	3.731	5.383
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	1.783	3.012
3.06.01.02	Atualização Monetária	138	164
3.06.01.03	Variação Cambial	0	257
3.06.01.05	Juros sobre Capital Próprio	1.810	1.950
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.847	-2.483
3.06.02.03	Atualização Monetária	-35	-69
3.06.02.04	Variação Cambial	0	-373
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	0	-86
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-2	-5
3.06.02.07	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-1.810	-1.950
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.747	-1.903
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.747	-1.903
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.747	-1.903
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,52890	-0,20480
3.99.01.02	PN	0,58179	-0,22528
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,52890	-0,20480
3.99.02.02	PN	0,58179	-0,22528

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	3.747	-1.903
4.02	Outros Resultados Abrangentes	315	407
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	218	189
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	97	142
4.02.03	Perdas/Ganhos na Avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	0	110
4.02.04	Impostos Relacionados aos Comprovantes de Outros Resultados Abrangentes	0	-34
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.062	-1.496

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.644	-5.115
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.351	-8.547
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.747	-1.903
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-8.181	-6.865
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	132	128
6.01.01.05	Provisão(Reversão) para Perdas	1	0
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	4	106
6.01.01.10	Atualização Monetária	-54	-13
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-293	3.432
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	494	282
6.01.02.02	Lucros e Juros sobre Capital Próprio	-375	-1.216
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-121	75
6.01.02.04	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-304	639
6.01.02.05	Fornecedores	73	-155
6.01.02.06	Obrigações Fiscais	44	-137
6.01.02.07	Provisão para Perdas de Investimentos	210	0
6.01.02.08	Outros	-314	3.944
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.214	-1.187
6.02.01	Investimentos	-474	-677
6.02.03	Imobilizado	-41	-289
6.02.04	Intangível	-59	0
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	0	110
6.02.07	Aplicação Financeira	-1.640	-331
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-523	-7.043
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	0	-930
6.03.02	Redução (Aumento) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	-1.343	106
6.03.04	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	1.810	8.950
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	-990	0
6.03.06	Pagamento de Dividendos	0	-15.169
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.381	-13.345
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.840	108.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.459	95.556

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.747	0	3.747
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.747	0	3.747
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	315	-315	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	218	-218	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	97	-97	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	176.822	4.062	137.453	495.712

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.700	-1.572	-254	-7.526
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	189	-189	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	0	-34	-34
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	142	-142	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	378	0	0	378
5.06.08	Redução das Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-1.903	0	-1.903
5.06.11	Constituição do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	110	110
5.07	Saldos Finais	177.375	0	141.998	-1.572	139.183	456.984

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	121	137
7.01.02	Outras Receitas	121	137
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-667	-5.406
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-456	-560
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-211	-4.846
7.03	Valor Adicionado Bruto	-546	-5.269
7.04	Retenções	-129	-124
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129	-124
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-675	-5.393
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.102	10.298
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.181	6.865
7.06.02	Receitas Financeiras	1.921	3.433
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.427	4.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.427	4.905
7.08.01	Pessoal	4.255	4.579
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.708	4.021
7.08.01.02	Benefícios	329	276
7.08.01.03	F.G.T.S.	218	282
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.080	1.261
7.08.02.01	Federais	1.063	1.190
7.08.02.02	Estaduais	7	59
7.08.02.03	Municipais	10	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	345	968
7.08.03.01	Juros	37	532
7.08.03.02	Aluguéis	308	436
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.747	-1.903
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.747	-1.903

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	654.520	658.138
1.01	Ativo Circulante	319.321	324.654
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.829	65.550
1.01.01.01	Caixa e Bancos	4.171	2.824
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	52.658	62.726
1.01.02	Aplicações Financeiras	87.473	85.833
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	87.473	85.833
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	87.473	85.833
1.01.03	Contas a Receber	123.821	129.068
1.01.03.01	Clientes	112.363	117.088
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.458	11.980
1.01.03.02.01	Quotas de Consórcio	11.458	11.980
1.01.04	Estoques	33.559	28.814
1.01.05	Ativos Biológicos	10.659	10.574
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.362	4.273
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.362	4.273
1.01.07	Despesas Antecipadas	425	417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	193	125
1.01.08.03	Outros	193	125
1.01.08.03.02	Outros	193	125
1.02	Ativo Não Circulante	335.199	333.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	988	1.033
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	686	731
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	649	668
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	37	63
1.02.02	Investimentos	83.319	82.845
1.02.02.01	Participações Societárias	6.072	5.598
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.072	5.598
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	77.247	77.247
1.02.03	Imobilizado	241.756	240.514
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	241.733	240.438
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	224.991	225.077
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	16.742	15.361
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	23	76
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	23	76
1.02.04	Intangível	9.136	9.092
1.02.04.01	Intangíveis	9.136	9.092
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	9.136	9.092

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	654.520	658.138
2.01	Passivo Circulante	113.301	115.665
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.015	7.748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	897	968
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.118	6.780
2.01.02	Fornecedores	77.330	81.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	77.330	81.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.158	6.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.052	5.396
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.231	1.045
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.821	4.351
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5	1.057
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	101	190
2.01.05	Outras Obrigações	22.798	19.870
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.239	1.239
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	111	111
2.01.05.02	Outros	21.559	18.631
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.339	2.339
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	585	522
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	4.533	4.168
2.01.05.02.07	Outros Passivos Circulantes	14.102	11.602
2.02	Passivo Não Circulante	44.958	49.957
2.02.02	Outras Obrigações	793	5.627
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	793	5.627
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	793	5.627
2.02.03	Tributos Diferidos	42.645	42.810
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.645	42.810
2.02.04	Provisões	1.520	1.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.520	1.520
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.520	1.520
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	496.261	492.516
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	101.009	101.227
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	97.703	97.921
2.03.04	Reservas de Lucros	176.822	176.822
2.03.04.01	Reserva Legal	21.204	21.204
2.03.04.02	Reserva Estatutária	113.777	113.777
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	28.367	28.367
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	13.474	13.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.747	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.444	36.541
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.082	4.083
2.03.06.02	Ativos de Controladas	32.362	32.458
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	315	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	549	551

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	244.797	205.170
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-212.302	-171.341
3.03	Resultado Bruto	32.495	33.829
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.082	-30.393
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.960	-29.249
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.183	-1.182
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-113	-105
3.04.02.03	Salários e Encargos	-17.946	-17.945
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.042	-1.250
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-670	-775
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-2.205	-2.172
3.04.02.07	Aluguel e Arrendamento	-381	-547
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-785	-889
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-587	-584
3.04.02.10	Comunicações	-420	-358
3.04.02.11	Frota Própria	-227	-153
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-321	-308
3.04.02.13	Despesas de Seguros	-83	-60
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	-9	-26
3.04.02.15	Despesas Gerais com Rebanho	-144	-139
3.04.02.16	Depreciação e Amortização	-562	-520
3.04.02.17	Frete de Terceiros	-694	-611
3.04.02.18	Condomínio	-80	-89
3.04.02.19	Manutenção de Softwares	-534	-599
3.04.02.20	Outros	-974	-937
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.147	601
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	11
3.04.04.02	Lucro (Prejuízo) Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	5	0
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	1.847	548
3.04.04.04	Outras	295	42
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-435	-1.943
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-64	-13
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-15	-132
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-356	-1.798
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	166	198
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	166	198
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.413	3.436
3.06	Resultado Financeiro	724	3.437
3.06.01	Receitas Financeiras	2.846	4.861
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	2.462	4.184
3.06.01.02	Atualização Monetária	138	172
3.06.01.03	Variação Cambial	0	256
3.06.01.04	Descontos Obtidos	12	14
3.06.01.05	Juros Recebidos	111	166

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	123	69
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.122	-1.424
3.06.02.01	Juros	-1.997	-807
3.06.02.03	Atualização Monetária	-116	-146
3.06.02.04	Variação Cambial	0	-373
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	0	-86
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-9	-12
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.137	6.873
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.231	-3.932
3.08.01	Corrente	-2.231	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.906	2.941
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-159	-4.844
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-159	-4.844
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.747	-1.903
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.747	-1.903
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,52890	-0,20480
3.99.01.02	PN	0,58179	-0,22528
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,52890	-0,20480
3.99.02.02	PN	0,58179	-0,22528

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.747	-1.903
4.02	Outros Resultados Abrangentes	315	407
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	218	189
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	97	142
4.02.04	Perdas / Ganhos na Avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	0	110
4.02.05	Impostos Relacionados aos Componentes de Outros Resultados Abrangentes	0	-34
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.062	-1.496
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.318	-1.222
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	744	-274

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.726	-1.627
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.983	1.305
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	3.747	-1.903
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-166	-198
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	434	524
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	587	449
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	2	0
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	256	722
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	-903	1.648
6.01.01.10	Atualização Monetária	26	63
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.709	-2.932
6.01.02.01	Clientes	4.725	-24.213
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	522	72
6.01.02.03	Estoques	-4.745	-8.968
6.01.02.04	Ativos Biológicos	134	-758
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-2.063	-2.425
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-8	-69
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	19	-34
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-733	1.452
6.01.02.09	Fornecedores	-4.074	28.601
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.186	2.423
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-1.671	-1.127
6.01.02.12	Provisão para Perdas em Investimentos	63	0
6.01.02.13	Crédito de Clientes	365	-1.600
6.01.02.14	Outros	-2.429	3.714
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.995	-2.879
6.02.01	Investimentos	-475	-854
6.02.03	Imobilizado	-1.880	-1.804
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	0	110
6.02.07	Aplicação Financeira	-1.640	-331
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-15.169
6.03.06	Pagamento de Dividendos	0	-15.169
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.721	-19.675
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.550	164.379
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.829	144.704

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	176.822	0	137.768	491.965	551	492.516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.747	0	3.747	-2	3.745
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	315	-315	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	218	-218	0	0	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	97	-97	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	176.822	4.062	137.453	495.712	549	496.261

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	581	465.091
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	581	465.091
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.700	-1.572	-254	-7.526	-13	-7.539
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	110	110	0	110
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	189	-189	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-34	-34	0	-34
5.06.05	Realização de Ajuste Patrimonial	0	0	0	142	-142	0	0	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutárias Constituídas	0	0	378	0	0	378	0	378
5.06.08	Redução das Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-1.903	0	-1.903	-13	-1.916
5.07	Saldos Finais	177.375	0	141.998	-1.572	139.183	456.984	568	457.552

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	276.031	229.421
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	272.359	228.907
7.01.02	Outras Receitas	3.672	514
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	1.780	1.745
7.01.02.20	Outras	1.892	-1.231
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-219.191	-178.243
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-212.302	-171.341
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.785	-6.900
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-104	-2
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.840	51.178
7.04	Retenções	-1.012	-969
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.012	-969
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.828	50.209
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.012	5.059
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	166	198
7.06.02	Receitas Financeiras	2.846	4.861
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.840	55.268
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.840	55.268
7.08.01	Pessoal	18.034	18.004
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.700	14.674
7.08.01.02	Benefícios	2.237	2.212
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.097	1.118
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.321	36.882
7.08.02.01	Federais	8.620	10.838
7.08.02.02	Estaduais	25.072	25.416
7.08.02.03	Municipais	629	628
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.738	2.285
7.08.03.01	Juros	2.123	1.433
7.08.03.02	Aluguéis	615	852
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.747	-1.903
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.746	-1.915
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1	12

Comentário do Desempenho



Informações Trimestrais – 1º trimestre de 2013 (1T13) Release de Resultados

Panorama Setorial

De acordo com o Sindipeças e Anfavea, da produção total de 827,7 mil veículos produzidos no Brasil no 1T13, 774,2 mil unidades referem-se a veículos leves, o que representa participação de 93,5% do total do período, ante 94,9% no mesmo período de 2012. Os segmentos de caminhões e ônibus registraram satisfatório incremento em sua produção no 1T13, de 39,1% e 56,8%, totalizando 43,5 mil e 9,9 mil unidades produzidas respectivamente, quando comparado ao primeiro trimestre de 2012.

A produção em unidades de todos os segmentos registraram incremento no 1T13 frente ao mesmo período do ano passado, em especial, os segmentos de caminhões médios e de ônibus urbanos, com aumento de 65,4% e 58,2% nas unidades produzidas, totalizando 2,9 mil e 8,2 mil unidades, respectivamente.

Desempenho Operacional WLM

O desempenho de vendas da WLM no 1T13 acompanhou o mercado brasileiro automotivo. A Companhia comercializou 751 unidades, considerando caminhões e chassis de ônibus, volume 27,3% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Desse total, 649 unidades referem-se a caminhões, indicando crescimento de 34,1% em relação ao 1T12. Para o segmento de ônibus, as vendas do primeiro trimestre de 2013 totalizaram 102 unidades, queda de 3,8% frente às vendas registradas no mesmo período do ano passado.

Desempenho Econômico-Financeiro – 1T13

Receita Operacional

A receita operacional bruta da WLM, ao final do 1T13, somou R\$ 272,4 milhões, 19,0% superior quando comparado ao obtido no 1T12. O bom desempenho auferido pela receita operacional ocorreu face a retomada nas vendas no segmento de caminhões, segmento este que, ao longo dos trimestres anteriores registrou um número menor de unidades vendidas, acompanhando o cenário econômico adverso vivido pelas empresas do setor.

Observando o desempenho pelos segmentos de atuação, a área de caminhões continuou detendo a maior representatividade da receita, com 72,5 % do total

Comentário do Desempenho

comercializado, 5,5 p.p. acima da participação que possuía no mesmo período do ano passado. O segmento de ônibus seguiu o mesmo comportamento, registrando aumento de 0,4 p.p., passando a representar 7,8% no total de participação na receita da Companhia.

Os demais itens – venda de peças e lubrificantes e prestação de serviços – passaram a deter 15,0% e 4,2% do total da receita auferida pela Companhia ao final do 1T13, queda de 4,0% e 2,1% da posição que detinham no mesmo período do ano passado, respectivamente. Cabe ressaltar que, além de tais segmentos proporcionarem a Companhia boa rentabilidade, tornam-se estratégicos para a WLM, pois reforçam o relacionamento com os clientes.

Receita Operacional Bruta

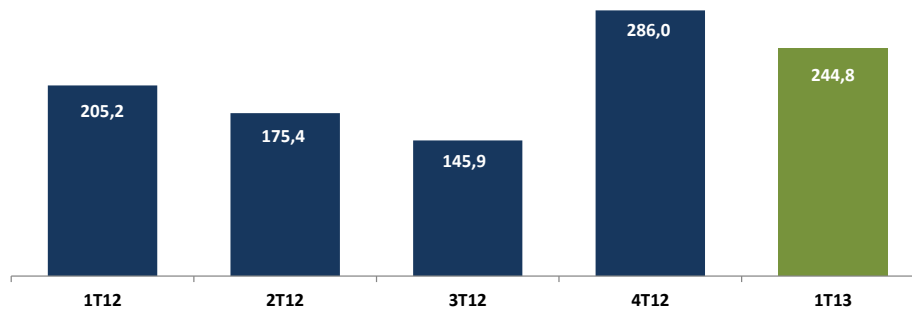
Distribuição por Atividade



Deduzidos os impostos faturados, o desempenho no 1T13 proporcionou **receita operacional líquida** de R\$ 244,8 milhões, ante R\$ 205,2 milhões obtidos no mesmo período do ano passado, ou seja, 19,3% superior.

Comentário do Desempenho

Evolução da Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



CPV e resultado bruto

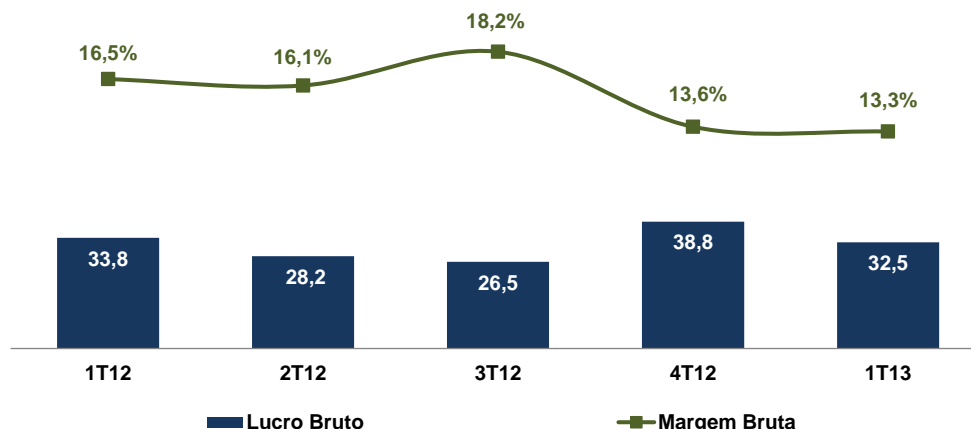
O **custo dos produtos vendidos** (CPV) totalizou R\$ 212,3 milhões no 1T13, 23,9% superior em relação aos custos registrados no mesmo período do ano anterior. Os custos apresentados pela Companhia acompanharam o desempenho obtido pela receita líquida da empresa, especialmente no segmento de caminhões, que tem a maior representatividade no total.

Em relação à receita líquida total, os custos no 1T13 passaram a representar 86,7%, ante 83,5% no 1T12, indicando leve perda de rentabilidade, mesmo com o maior esforço de vendas pela Companhia, afetando seu lucro bruto. O segmento de caminhões foi o que mais impactou nos custos totais, com evolução em 61,9% nos custos, passando de R\$ 124,3 milhões no 1T12, para os atuais R\$ 161,6 milhões.

Com isso, o **resultado operacional bruto** da WLM, ao final do 1T13, foi de R\$ 32,5 milhões, queda de 3,9% sobre o montante obtido no mesmo período do ano passado. A **margem bruta** registrou queda de 3,2 p.p. no primeiro trimestre de 2013, passando de 16,5% no 1T12 para 13,3%.

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



Despesas Operacionais

Excluindo-se o valor referente à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 28,5 milhões no 1T13, ante R\$ 28,8 milhões auferidos no 1T12, ou seja, queda de 1,1% entre os períodos.

As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços são baseadas no uso extensivo de mão-de-obra, especialmente considerando o maior esforço de vendas dado a contração da demanda por veículos pesados. No 1T13, as despesas relacionadas à pessoal mantiveram a maior participação nas despesas operacionais, sendo responsáveis por 67,5% do montante registrado, 0,8 p.p. abaixo do percentual que detinha no 1T12. Tal despesa se manteve em linha entre os períodos, totalizando R\$ 19,2 milhões ao final do 1T13. Os benefícios com empregados aparecem com a segunda maior participação nas despesas operacionais, com 7,5% no 1T13, 0,1 p.p. acima dos 7,4% registrados no mesmo período do ano anterior. A conta apresentada registrou incremento de 1,5% entre os mesmos períodos, totalizando o montante de R\$ 2,2 milhões no primeiro trimestre de 2013.

Outras Receitas e Resultado das Operações Descontinuadas

A Companhia apresentou uma reversão sobre suas outras despesas operacionais apresentadas no 1T12 com um saldo negativo de R\$ 1,2 milhão, auferindo ao final do primeiro trimestre de 2013 o saldo de R\$ 1,8 milhão positivo. Tal reversão em seu resultado ocorreu face da variação do valor de mercado dos ativos biológicos.

Cabe ressaltar que, em seu resultado de operações descontinuadas, o montante auferido apresentou redução de 96,7%, passando para R\$ 159,1 mil, ante o valor de R\$ 4,8 milhões apresentado no 1T12. A variação decorre do fato de no 1T12 a controlada descontinuada, Superagua, ter aderido ao Programa de Recuperação Fiscal da Receita do Estado do Rio de Janeiro, quando contabilizou no seu resultado R\$ 4,8 milhões.

Comentário do Desempenho

Ebitda

O melhor desempenho das vendas no primeiro trimestre de 2013 e o melhor controle sobre os custos e despesas operacionais contribuiu para o ganho na geração operacional de caixa. No 1T13, a WLM gerou EBITDA no montante de R\$ 5,8 milhões, frente ao valor negativo de R\$ 0,9 milhão registrados no mesmo período do ano anterior. Com isso, a margem EBITDA apurada no primeiro trimestre do ano foi de 2,4%, ante a margem negativa de 0,4% registrada no 1T12.

Cabe ressaltar que o cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA já contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constem nas demonstrações contábeis.

Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



Desempenho Financeiro

O **resultado financeiro líquido** do primeiro trimestre de 2013 foi positivo em R\$ 724,4 mil, montante 78,9% inferior ao auferido no 1T12, de R\$ 3,4 milhões. Tal resultado sofreu impacto da redução de 41,5% nas receitas financeiras, passando de R\$ 4,8 milhões no 1T12 para R\$ 2,9 milhões em atual período. Para as despesas financeiras, houve incremento de 49,0%, totalizando R\$ 2,1 milhões, ante R\$ 1,4 milhão registrado no mesmo período do ano passado.

A redução do saldo se deve basicamente à menor aplicação financeira mantida no período, além da redução da taxa de juros no mercado brasileiro.

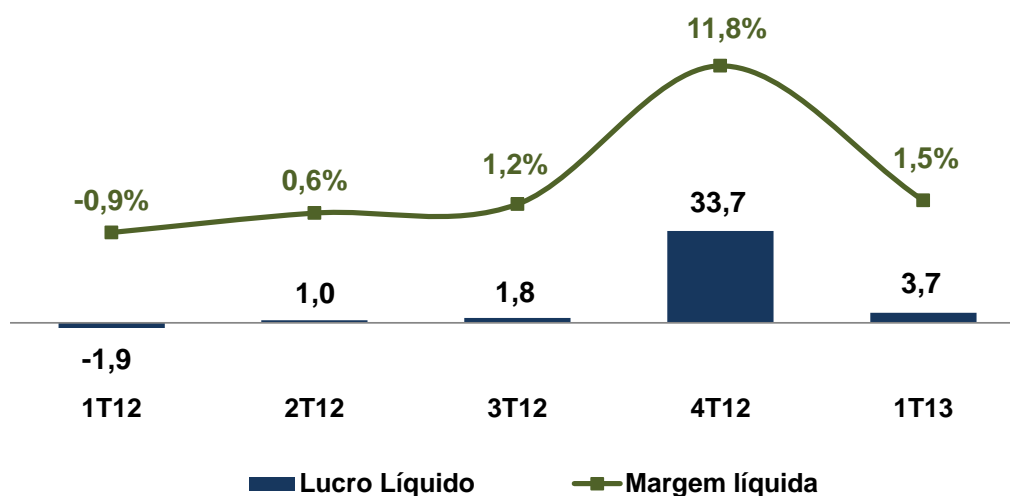
Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

No 1T13, a WLM registrou **lucro líquido** de R\$ 3,7 milhões, com margem líquida de 1,5%, ante prejuízo líquido de R\$ 1,9 milhão registrado no mesmo período do ano passado.

O desempenho do primeiro trimestre de 2013 foi resultado do melhor desempenho de vendas da Companhia, aliado ao controle sobre os custos e despesas operacionais, o que possibilitou gerar o bom resultado apresentado no período.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



Estrutura de capital

A WLM não mantém empréstimos com instituições financeiras. Sua última dívida bancária registrada foi quitada em 2010. A gestão financeira da Companhia é rígida com relação ao endividamento tanto no curto quanto no longo prazo, mantendo uma política de não alavancagem financeira.

Em 31 de março de 2013, o **caixa total**, incluindo caixa, bancos, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 144,3 milhões, ante a posição de R\$ 151,3 milhões ao final do exercício de 2012, queda de R\$ 7,1 milhões no saldo entre as datas. A Companhia mantém, portanto, sólida estrutura de capital, com forte posição de caixa líquida, já que não há registro de passivos referentes a endividamento.

Na avaliação patrimonial, o passivo total registrou leve queda de 0,5% entre o 1T13 e o final de 2012, com redução de 2,0% e de 10,0% no passivo circulante e no não circulante, respectivamente. As principais oscilações ocorreram entre as contas “outras obrigações no não circulante”, com redução de 85,9%, passando de R\$ 5,6 milhões para R\$ 793,0 mil devido a transferência de valores para o circulante, e de 5,0% em “fornecedores”, totalizando R\$ 77,3 milhões no 1T13. Tal variação decorre basicamente da liquidação dos veículos adquiridos no trimestre anterior.

Comentário do Desempenho

Mesmo com elevado volume de vendas, a conta relativa a “Valores a Receber de Clientes no Ativo Circulante”, registrou queda de 4,1% entre as datas, passando de R\$ 129,1 milhões no encerramento de 2012, para R\$ 123,8 milhões em 31/03/2013. O “Estoque de Produtos para Comercialização”, no Ativo Circulante, apresentou crescimento entre os períodos, passando de R\$ 28,8 milhões em 31/12/2012, para R\$ 33,6 milhões no encerramento do exercício do 1T13.

Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO – por meio de uma rede de dezoito concessionárias de veículos da marca **SCANIA: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard) - SCANIA**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a WLM atua por meio da **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

CONTROLADAS E COLIGADAS	NOME FANTASIA	ÁREA DE ATUAÇÃO / ESTADO
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação das Informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As Informações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem característica de disponíveis para venda e estão registradas acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas, quando aplicável, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

e) Quotas de consórcio

As quotas adquiridas referem-se a consórcio de caminhões e estão mensuradas pelo valor de aquisição que se aproxima do valor justo.

Notas Explicativas

f) Impostos a recuperar e créditos tributários

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

g) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 9.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do trimestre em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

i) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se principalmente a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados pela variação da taxa SELIC, em sua maior parte.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto de empresas controladas e coligadas na rubrica provisão para perdas de investimentos (nota 18).

k) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

Notas Explicativas

l) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

m) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

n) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

o) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas Informações trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

p) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

q) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", conforme divulgado na nota explicativa 17.

r) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários e cíveis estão descritos na nota explicativa 20.

Notas Explicativas

s) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros, nas seguintes categorias: de ativos financeiros mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos mantidos até o vencimento; recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

t) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

u) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das informações trimestrais apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante os trimestres apresentados.

A Companhia elaborou informações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

v) Novas normas e interpretações não aplicáveis no exercício de 2012 e que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013

O processo de convergência das políticas contábeis no Brasil às normas internacionais prevê a adoção de diversas normas, emendas às normas e interpretações do IFRS, emitidas pelo IASB, não aplicáveis em 2012 e que entraram em vigor a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, conforme a seguir:

Pronunciamento	Descrição
CPC 18 (R2) / IAS 28 (IASB - BV 2012) Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 18 é prescrever a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas, além de definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (<i>joint ventures</i>).
CPC 19 (R2) / IFRS 11 (IASB - BV - 2012) Negócios em conjunto	A revisão do CPC 19 contempla ainda a alteração de seu nome original CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (<i>Joint Venture</i>) para CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto e sua aplicação mandatória se dá a partir de 2013.
CPC 33 (R1 / IAS 19 (IASB - BV - 2012) Benefícios a Empregados	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 33 é estabelecer a contabilização e a divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Para tanto, o Pronunciamento requer que a entidade reconheça: (a) um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro; e (b) uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado em troca de benefícios a esse empregado.
CPC 36 (R3)/ IFRS 10 (IASB - BV - 2012) Demonstrações Consolidadas	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 36 é estabelecer princípios para apresentação e elaboração de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.
CPC 45 / IFRS 12 (IASB - BV - 2012) Divulgação de Participações em Outras Entidades	O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 45 é orientar a entidade quanto à forma de divulgação de informações sobre sua participação em outras entidades. Dessa forma, permite-se aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os riscos inerentes a essas participações e seus efeitos sobre sua posição patrimonial e financeira, o seu desempenho financeiro e seus respectivos fluxos de caixa.

A Companhia avaliou os impactos dessas novas normas em suas Informações trimestrais e não identificou ajustes relevantes que viessem a afetá-las.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do trimestre. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Notas Explicativas

As informações trimestrais requerem o uso de certas estimativas contábeis, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado; realização dos créditos tributários diferidos; provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas nos estoques; avaliação do valor justo dos ativos biológicos; provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As Informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 e IAS 34, abrangendo as Informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		31/03/2013	31/12/2012
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta Roda	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	212	147	4.171	2.824
	212	147	4.171	2.824
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	7.000	7.000	7.000	7.000
Fundo BMB (CDI 100%)			133	208
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			1.426	146
	7.000	7.000	8.559	7.354
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 100%)	9.632	9.559	9.632	9.559
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	615	8.134	34.467	45.813
	10.247	17.693	44.099	55.372
Total de caixa e equivalentes de caixa	17.459	24.840	56.829	65.550

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 27.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 100%)	7.879	7.748	7.879	7.748
Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	11.029	10.744	11.029	10.744
Caixa Econômica Federal (CDI 100%)	7.010	6.899	7.010	6.899
	25.918	25.391	25.918	25.391
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 105%)	8.552	8.337	8.552	8.337
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	35.377	34.771	35.377	34.771
Brasil (CDI 100%)	17.626	17.334	17.626	17.334
	61.555	60.442	61.555	60.442
Total de aplicações financeiras	87.473	85.833	87.473	85.833

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras, em sua totalidade, estão avaliadas a valor justo e classificadas como disponíveis para venda. No tocante aos CDBs a Administração poderá, ou não, exercer a opção de resgate antes do vencimento. Esta opção se dará caso haja melhores alternativas de mercado. A Companhia não possui interesse em negociar os fundos de investimento; no entanto, diante de melhores alternativas, esta opção poderá ser exercida.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 27.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

	CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012
Equipo	6.563	15.946
Quinta Roda	36.579	35.619
Itaipu	55.854	57.055
Itaipu Norte	12.797	8.442
Itapura	33	26
Fatura	537	
Total	112.363	117.088

8. ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012
Caminhões e peças	32.224	27.796
Café	432	432
Material de consumo	277	63
Estoque em formação (café, milho e milheto)	626	523
Total	33.559	28.814

O estoque de café refere-se a produtos agrícolas mensurados ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 16 – Estoques.

Com relação ao estoque em formação - café, milho e milheto - a Companhia entende que está substancialmente próximo ao valor justo.

Notas Explicativas

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012
Demonstrados pelo valor justo		
Bezerras (8 a 12 meses)	12	1.105
Novilhas	1.336	1.073
Bezerros (8 a 12 meses)	35	779
Novilhos	788	855
Bois	1.215	341
Subtotal	3.386	4.153
Demonstrados pelo custo de produção		
Rebanho em formação	3.919	3.500
Bezerras (0 a 7 meses)	1.647	1.502
Bezerros (0 a 7 meses)	1.707	1.419
Subtotal	7.273	6.421
Rebanho bovino	10.659	10.574
Total do circulante	10.659	10.574

NÃO CIRCULANTE

DESCRIÇÃO	TOTAL ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONSOLIDADO	
		31/03/2013	31/12/2012
Touros	Até 10%	1.569	1.291
Tourinhos	Até 10%	569	250
Vacas	Até 10%	13.981	13.213
Rebanho bovino	Até 10%	16.119	14.754
Rebanho equino	Até 10%	32	32
Cultura permanente - café	Até 4%	591	575
Total do não circulante		16.742	15.361
Total dos ativos biológicos		27.401	25.935

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo e pelo custo de produção. O valor justo considera o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos, pelo valor justo, considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Os ativos avaliados pelo custo de produção referem-se ao rebanho em formação e aos bezerros e bezerras de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama. É considerado rebanho em formação os custos alocados às matrizes no período de gestação.

Notas Explicativas

Com relação ao custo de produção do rebanho, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas Informações trimestrais.

10. LUCROS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO - CONTROLADORA

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de lucros e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

	CONTROLADORA	
	31/03/2013	31/12/2012
<u>Lucros</u>		
Quinta Roda		7.000
Itaipu		10.000
Total		17.000
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Equipo	196	892
Quinta Roda	400	1.631
Itaipu	637	2.745
Itaipu Norte	306	1.351
Total	1.539	6.619
Total proposto	1.539	23.619
Total recebido desde a proposição	(833)	(23.288)
Total a receber	706	331

Notas Explicativas

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Controladora				
Sajuthá			111	111
Controladas				
São Sebastião	625	141		
Fartura	4.240	3.911		
Itapura	882	272		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	6.049	4.626	1.239	1.239

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo Não Circulante		Passivo Circulante	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Controladora				
Sajuthá			111	111
Empresas coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.239	1.239

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor atual do aluguel mensal pactuado é de R\$ 111, totalizando no trimestre R\$ 333 (2012 - R\$ 318).

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

As transações comerciais entre a Companhia e suas controladas Fartura e Itapura, referem-se à locação de propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	34.985	49.706	72.402	31.127	188.220
Juros sobre capital	(230)	(470)	(750)	(360)	(1.810)
Equivalência patrimonial	1.059	2.797	3.734	479	8.069
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2013	35.814	52.033	75.386	31.246	194.479

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FATURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	61.754	36.755	27.194	125.703
Equivalência patrimonial	(106)	448	(217)	125
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2013	61.648	37.203	26.977	125.828

	DESCONTINUADAS			
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		80	5.597	5.677
Equivalência patrimonial		(13)		(13)
SCP Copacabana (Aporte de capital)			475	475
Provisão para perdas			(2)	(2)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2013		67	6.070	6.137

SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	319.600
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 31 DE DE MARÇO DE 2013	326.444

Investimentos em Controladas e Coligadas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	35.814	1.047	34.985	2.809
Quinta Roda	52.033	2.790	49.706	8.283
Itaipu	75.386	3.730	72.402	14.261
Itaipu Norte	31.246	479	31.127	4.602
Fatura	65.581	(204)	65.693	(4.164)
Itapura	31.362	(265)	31.615	(1.741)
São Sebastião	54.863	623	54.204	(840)
Controladas descontinuadas				
Superágua (*)	(1.941)	(147)	(2.784)	(5.260)
Sumasa	66	(12)	79	(14)
Coligadas descontinuadas				
Metalplus (*)	(732)	(51)	(681)	(134)
Plenogás (*)	(1.022)	(138)	(884)	324

(*) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Provisão para Perda de Investimento, conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS	CONTROLADORA					
	31/03/2013			31/12/2012		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	3.429.008	100,00		3.429.008	100,00	
Quinta Roda	1.570.215	100,00		1.570.215	100,00	
Itaipu	4.303.152	100,00		4.303.152	100,00	
Itaipu Norte	13.999.999	100,00		13.999.999	100,00	
Fartura	1.595.253	94,00	5,16	1.595.253	94,00	5,16
Itapura	26.054.557	86,02	13,98	26.054.557	86,02	13,98
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua (**)	1.499.540.822	100,00		1.499.540.822	100,00	
Sumasa	1.840.249	100,00		1.840.249	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus (**)	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (**)	1.384.308	33,33		1.384.308	33,33	

(*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(**) É mantida provisão para passivo a descoberto da controlada Superágua e das coligadas Metalplus e Plenogás, refletida na rubrica Provisão para Perda de Investimento, conforme nota explicativa 18.

. Outros Investimentos

SCP Copacabana

A WLM, sócia participante - em conjunto com Infra Engenharia e Consultoria Ltda. - sócia ostensiva, participa com 95% do capital na Sociedade em Conta de Participação denominada SCP COPACABANA, que tem como objetivo a prospecção, estudos preliminares, análise financeira, prospecção e união de investidores, negociação e compra de terreno, elaboração dos projetos, obtenção de licenças e alvarás, construção e venda de 160 unidades habitacionais, com metragem de aproximadamente 48m² cada, na localidade Rua Eva Weigert de Souza, 30, Bairro Roca Grande, Colombo, Paraná.

As unidades habitacionais, após a sua conclusão, serão vendidas às famílias participantes do Programa do Governo Federal "Minha Casa Minha Vida".

O valor aproximado dos investimentos da companhia, na SCP COPACABANA, é de R\$ 6.000 mil.

Em conformidade com o cronograma de execução da obra, a Companhia aportou neste trimestre o valor de R\$ 475 mil que, somados aos R\$ 5.478 mil aplicados até 2012, totalizam R\$ 5.953 mil.

Notas Explicativas

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 77.247 do período findo em 31 de março de 2013 (31 de dezembro de 2012 – R\$ 77.247), corresponde às propriedades para investimento que estão arrendadas a partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com as arrendatárias. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatária	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000m ² (136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 - 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Área de 7.471,54ha, localizada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com o título em fase de registro junto a Matrícula 904, no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia - PA, e as matrículas 4336 e 4337 em fase de transferência de propriedade e registro imobiliário.	Fatura Agropecuária S.A. CNPJ nº 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 - 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ nº 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

Quando da adoção inicial, o valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 - Propriedade para investimentos (IAS 40), foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, e R\$ 7.471 para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre - Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquida dos impostos diferidos incidentes.

No exercício de 2012, a Companhia voltou a avaliar esses imóveis e registrou um acréscimo de R\$ 45.243, referente ao imóvel localizado na Estrada Municipal JGR 365 - Jaguariúna/SP, com base em laudo de avaliação preparado pela empresa DI Perícias e Avaliações. A avaliação foi realizada com base nas normas para avaliação de imóveis do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, em consonância com a lei federal nº 5.194 e pelas diretrizes da NBR nº 14.653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, considerando

Notas Explicativas

o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da mostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

Na avaliação realizada no imóvel localizado em Campo Alegre, Santana do Araguaia-PA, pela empresa Wdias Engenharia e Assessoria Rural, a Companhia não realizou nenhum registro por entender que o valor justo se aproxima do valor registrado, na primeira avaliação.

14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.732	9			2.741		2.741	2.732
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(165)	425	430
Veículos	10% a 20%	1.245				1.245	(590)	655	688
Móveis e utensílios	10%	1.007	32	(4)		1.035	(181)	854	861
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.633				1.633	(182)	1.451	1.487
Outros	4% a 10%	466				466	(55)	411	419
Total		7.673	41	(4)		7.710	(1.173)	6.537	6.617

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.689	43			2.732		2.732	2.689
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(160)	430	449
Veículos	10% a 20%	1.136	262	(153)		1.245	(557)	688	702
Móveis e utensílios	10%	96	34	(35)	912	1.007	(146)	861	87
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%				1.633	1.633	(146)	1.487	
Obras em andamento		2.947	21	(72)	(2.896)				2.947
Outros	4% a 10%	115			351	466	(47)	419	105
Total		7.573	360	(260)		7.673	(1.056)	6.617	6.979

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		169.173	9			169.182		169.182	169.173
Edifícios e instalações	2% a 4%	39.605	322		89	40.016	(9.839)	30.177	29.995
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.650	338	(3)	(89)	6.896	(3.452)	3.444	3.327
Veículos	10% a 20%	4.384	146	(120)	(215)	4.195	(1.863)	2.332	2.553
Móveis e utensílios	10%	6.034	134	(53)	215	6.330	(3.546)	2.784	2.629
Pastagens	5%	19.709				19.709	(5.171)	14.538	14.791
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.634				1.634	(182)	1.452	1.488
Obras em andamento		76	2		(55)	23		23	76
Outros	4% a 10%	1.690				1.690	(608)	1.082	1.121
Total		248.955	951	(176)	(55)	249.675	(24.661)	225.014	225.153

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo atual	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		155.355	16.652		(2.834)	169.173		169.173	155.355
Edifícios e instalações	2% a 4%	36.223	367	(30)	3.045	39.605	(9.610)	29.995	27.456
Equipamentos e acessórios	5% a 33%	6.355	461	(166)		6.650	(3.323)	3.327	3.471
Veículos	10% a 20%	3.444	1.203	(263)		4.384	(1.831)	2.553	1.915
Móveis e utensílios	10%	4.963	623	(463)	911	6.034	(3.405)	2.629	2.207
Pastagens	5%	19.712		(3)		19.709	(4.918)	14.791	15.802
Bens e benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	5		(3)	1.632	1.634	(146)	1.488	5
Obras em andamento		2.947	51	(347)	(2.575)	76		76	2.947
Outros	4% a 10%	1.869			(179)	1.690	(569)	1.121	1.443
Total		230.873	19.357	(1.275)		248.955	(23.802)	225.153	210.601

Durante o exercício de 2012, as controladas: Equipo, Itaipu e Itaipu Norte adquiriram áreas para construção de futuras instalações.

A Itaipu Norte adquiriu o imóvel onde já se encontrava instalada a sua sede, pelo valor total de R\$ 14.750, com um sinal de R\$ 2.450 e saldo de R\$ 12.300, financiado em 28 parcelas (nota 19).

Os custos relativos às referidas aquisições, estão a seguir discriminados:

Descrição das propriedades para construção de novas filiais	Controlada	Valor	ITBI	Custas	
				Cartoriais	Total
Imóvel rural, com área de 25.000 m ² , denominado "Andorinha" e situado no município de Carapebus-RJ	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ N° 30.937.874/0001-30 Rod. Presidente Dutra, 2351 Vigário Geral - Rio de Janeiro - RJ	750	15	2	767
Imóvel urbano, com área de 4.069,81 m ² , situado no Bairro Cidade Verde, município de Betim-MG	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ N° 16.638.413/0001-36 Rod. Fernão Dias - BR-381 n° 4000 Betim - MG	795		5	800
Imóvel urbano, com área de 114.768,00 m ² , situado no Bairro São João, Setor IV, município de Marituba-PA.	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ N° 07.959.236/0001-07 Rod. BR-316, Km 11, n° 2.807-A Marituba - BA	14.750	295		15.045
Total		16.295	310	7	16.612

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu ativo.

15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Deprec. acumulada	CONTROLADORA	
								31/03/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22				22		22	22
Direito ao uso de Software	10%	285	59			344	(155)	189	145
Total		307	59			366	(155)	211	167

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Deprec. acumulada	CONTROLADORA	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22				22		22	22
Direito ao uso de Software	10%	285				285	(140)	145	192
Total		307				307	(140)	167	214

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Deprec. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/03/2013	31/12/2012
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27				27		27	27
Direito ao uso de Software	10%	285	59			344	(155)	189	145
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.232	59			9.291	(155)	9.136	9.092

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo atual	Deprec. acumulada	CONSOLIDADO	
								31/12/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27				27		27	27
Direito ao uso de Software	10%	285				285	(140)	145	192
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.232				9.232	(140)	9.092	9.139

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio refere-se ao valor da "bandeira" adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede ao valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável do seu.

Notas Explicativas

16. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Contas a pagar a fornecedores	270	197	77.330	81.404
Total	270	197	77.330	81.404

Os saldos de fornecedores estão representados, basicamente, por valores a pagar a Scania Latin-America.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 1.526 em 31 de dezembro de 2012.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	CONTROLADORA	
	31/03/2013	31/12/2012
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		1.526
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	2.339	813
Total	2.339	2.339

18. PROVISÕES PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas e controladas com passivo a descoberto.

	CONTROLADORA			
	SUPERÁGUA	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	2.784	295	227	3.306
Perda em investimentos	147	46	17	210
Aumento de capital	(990)			(990)
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2013	1.941	341	244	2.526

	CONSOLIDADO		
	PLENOGÁS	METALPLUS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	295	227	522
Perda em investimentos	46	17	63
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2013	341	244	585

Notas Explicativas

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	1.902	1.887	1.902	1.887
ICMS (Refis Estadual/RJ - Lei nº 6.136, de 28.12.2011)			1.962	2.802
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.			9.000	5.800
Outros	198	184	1.238	1.113
TOTAL	2.100	2.071	14.102	11.602

SHV

O valor correspondente a ações em que a Companhia responde, solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, conforme processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

ICMS

No 1TR12 a controlada descontinuada Superágua aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal da Receita do Estado do Rio de Janeiro, quando contabilizou no seu resultado R\$ 4,8 milhões a serem pagos em 18 parcelas.

JV

O montante alusivo à empresa *JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.* refere-se ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte durante o exercício de 2012, conforme mencionado na nota explicativa 14. Neste trimestre foi pago o montante de R\$ 1.350 e transferido do Não-circulante para o Circulante o valor de R\$ 4.550.

Notas Explicativas

20. PROVISÕES CONTINGENCIAIS

A Companhia é parte envolvida em processos de natureza trabalhista, cível e tributária, os quais estão pendentes de julgamento. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, mantém provisão para contingências no montante de R\$ 1.520 (em 31 de Dezembro de 2012 - R\$ 1.520), para fazer face a eventuais perdas estimadas em processos judiciais de qualquer natureza.

Os valores relativos aos processos de natureza trabalhista, cível e tributária, considerados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis e remotas, não foram provisionados, em consonância com as normas contábeis brasileiras.

Neste trimestre não houve alteração nas posições dos processos permanecendo, portanto, os mesmos valores apresentados em 31 de dezembro de 2012, conforme quadro abaixo:

	31/03/2013			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.461		1.520
Possíveis	1.606	1.983	9.641	13.230
Remotas	17	1.563	14.919	16.499
	1.682	5.007	24.560	31.249

	31/12/2012			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	59	1.461		1.520
Possíveis	1.606	1.983	9.641	13.230
Remotas	17	1.563	14.919	16.499
	1.682	5.007	24.560	31.249

21. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Imposto de renda	12.857	12.857	31.360	31.482
Contribuição social	4.629	4.629	11.285	11.328
Total	17.486	17.486	42.645	42.810

Notas Explicativas

22. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado está demonstrada como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
IMPOSTO DE RENDA				
Lucro antes do imposto de renda	3.708	(1.928)	13.065	10.383
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	(556)	289	(1.960)	(1.557)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(50)	(50)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(46)	(144)	(46)	(228)
Equivalência patrimonial		(311)		(311)
Depreciação - Lei nº 11.638			(7)	(2)
Juros sobre capital próprio	(271)	(293)	(271)	(293)
Provisão para perdas em investimentos	(32)	(729)	(32)	(729)
Multas dedutíveis			(1)	(2)
Rendimento negativo p/ aplicação no exterior		(13)		(13)
Outras Adições		(1)		(1)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	1.227	1.341	1.227	1.341
Reversão da provisão para perdas em investimentos		2		2
Juros sobre capital próprio			271	293
Avaliação de investimentos / outras			264	
Rendimento s/ aplicações no exterior		12		12
PAT			40	71
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda			(665)	(1.162)
Resultado	322	153	(1.220)	(2.589)
Imposto de renda corrente			(1.624)	(2.868)
Imposto de renda diferido				
Imposto de renda apresentado			(1.624)	(2.868)
Alíquota efetiva			12,43%	27,62%

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Lucro antes da contribuição social	3.708	(1.928)	13.065	10.383
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(334)	174	(1.176)	(934)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(30)	(6)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 - IPC 90			(3)	(1)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(27)	(87)	(27)	(137)
Depreciação - Lei nº 11.638			(4)	(1)
Juros sobre capital próprio	(163)	(175)	(163)	(175)
Equivalência patrimonial			(187)	(187)
Provisão para perdas em investimentos	(19)	(437)	(19)	(437)
Multas indedutíveis			(1)	(1)
Rendimento s/ aplicações no exterior		(8)		(8)
Outras adições		(1)		(1)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	736	805	736	805
Reversão da provisão para perdas em coligadas		1		1
Juros sobre Capital Próprio			163	175
Avaliação de Investimentos / outras			158	3
Rendimento de aplicações no exterior		7		7
Resultado	193	92	(366)	(897)
Contribuição social corrente			(607)	(1.064)
Contribuição social apresentada			(607)	(1.064)
Alíquota efetiva			4,64%	10,25%

Notas Explicativas

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

· Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

· Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

.. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

Neste primeiro trimestre de 2013 foi realizado o montante de R\$ 218 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 189).

.. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Neste primeiro trimestre de 2013 foi realizado o montante de R\$ 97 (em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 142).

24. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipó (Rio de Janeiro), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais), Itaipu (Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fatura (Sul do Pará) e São Sebastião (Norte do Mato Grosso)** atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura (região de Campinas/SP)** na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Notas Explicativas

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos trimestres findos em 2013 e 2012.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	31/03/2013			31/03/2012				
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações continuadas								
Receita operacional bruta								
Receita de bens		259.767	1.196	260.963		213.971	592	214.563
Receita de serviços		11.396		11.396		14.344		14.344
Total da receita operacional bruta		271.163	1.196	272.359		228.315	592	228.907
Deduções de receita bruta		(27.515)	(47)	(27.562)		(23.700)	(37)	(23.737)
Receita líquida de vendas e serviços		243.648	1.149	244.797		204.615	555	205.170
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(211.253)	(1.049)	(212.302)		(170.718)	(623)	(171.341)
Lucro bruto		32.395	100	32.495		33.897	(68)	33.829
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(4.350)	(22.384)	(1.451)	(28.185)	(3.533)	(20.996)	(1.193)	(25.722)
Outras receitas	57	266	1.505	1.828	135	(53)	(1.316)	(1.234)
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(4.293)	10.277	154	6.138	(3.398)	12.848	(2.577)	6.873
Imposto de renda e contribuição social		(2.231)		(2.231)		(3.932)		(3.932)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(4.293)	8.046	154	3.907	(3.398)	8.916	(2.577)	2.941
Operações descontinuadas								
				(160)				(4.844)
Total	(4.293)	8.046	154	3.747	(3.398)	8.916	(2.577)	(1.903)

	31/03/2013			31/03/2012				
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Ativo total de segmentos reportáveis								
Outros ativos	172.914	300.764	180.736	481.500	131.205	265.982	181.190	447.172
Ativos descontinuados				106				202
Total do Ativo Consolidado	172.914	300.764	180.736	654.520	131.205	265.982	181.190	578.579
Passivo total de segmentos reportáveis								
Outros passivos	172.914	300.764	180.736	481.500	131.205	265.982	181.190	447.172
Passivos descontinuados				106				202
Total do Passivo Consolidado	172.914	300.764	180.736	654.520	131.205	265.982	181.190	578.579

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração.

Notas Explicativas**25. RECEITA DE VENDA BENS E/OU SERVIÇOS**

Descrição	CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012
Receita operacional bruta		
Receita de bens	260.963	214.563
Receita de serviços	11.396	14.344
Total da receita operacional bruta	272.359	228.907
Deduções de receita bruta	(27.562)	(23.737)
Receita líquida de vendas e serviços	244.797	205.170

26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Honorários da administração	(1.183)	(1.182)	(1.183)	(1.182)
Honorários do conselho fiscal	(113)	(105)	(113)	(105)
Salários e encargos	(3.503)	(4.010)	(17.946)	(17.945)
Serviços de terceiros	(84)	(198)	(1.042)	(1.250)
Manutenção predial e outros	(13)	(17)	(670)	(775)
Benefícios a empregados (*)	(329)	(276)	(2.205)	(2.172)
Aluguéis e arrendamentos	(308)	(347)	(381)	(547)
Condução, viagens e estadas	(40)	(32)	(785)	(889)
Impostos, taxas e contribuições	(207)	(266)	(587)	(584)
Condomínio	(80)	(89)	(80)	(89)
Comunicações	(35)	(35)	(420)	(358)
Frota própria	(30)	(40)	(227)	(153)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(13)	(15)	(321)	(308)
Despesas com seguros	(9)	(22)	(83)	(60)
Anúncios e publicações	(5)	(21)	(9)	(26)
Despesas gerais com rebanho			(144)	(139)
Depreciação e amortização	(129)	(124)	(562)	(520)
Frete de terceiros			(694)	(611)
Manutenção de softwares	(97)	(83)	(534)	(599)
Outros	(50)	(97)	(974)	(937)
Total	(6.228)	(6.959)	(28.960)	(29.249)

(*) Refere-se a Plano de Saúde, Vale Refeição, Vale Alimentação e Vale Transporte.

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

Período	Percentual sobre o salário base
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexadas à variação do CDI (99% a 105%), expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para

Notas Explicativas

fazer “hedge”/”swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

(ii) Valor justo versus valor contábil

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial está demonstrado com razoável aproximação do valor justo.

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2013, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do trimestre.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

28. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 31 de março de 2013 totaliza, aproximadamente, R\$ 44.906 (R\$ 43.800 em 31 de março de 2012), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

		CONSOLIDADO
Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$ 14.690
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 30.216
TOTAL		R\$ 44.906

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

LUIZ FERNANDO LEAL TEGON
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos acionistas e administradores
WLM Indústria e Comércio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – (Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 2013.
BDO RCS Auditores Independentes SS

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2013.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2013.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2013.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2013.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e DRI